



# COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA SAÚDE

Porto Alegre, 23 de fevereiro de 2023.

## Comunicado de Risco Arboviroses nº 06/2023 – SE 07

### Análise da incidência de casos Notificados de Dengue em 2023:

Para este Comunicado de Risco, foram avaliadas as quatro últimas Semanas Epidemiológicas (SE 04-07), de 22 de janeiro a 18 de fevereiro de 2023, conforme Figura 1, nas quais observa-se que **a taxa de incidência de casos notificados de Dengue no Estado segue acima do Limite Superior Endêmico (LSE)**, exceto a SE 07, possivelmente devido ao prazo de atualização das notificações de casos no sistema de informação.

Excepcionalmente este comunicado de risco considerou parte dos dados referentes a SE 08, até o dia 23/02/2023, a fim de oportunizar o aporte de dados epidemiológicos represados em razão do feriado.

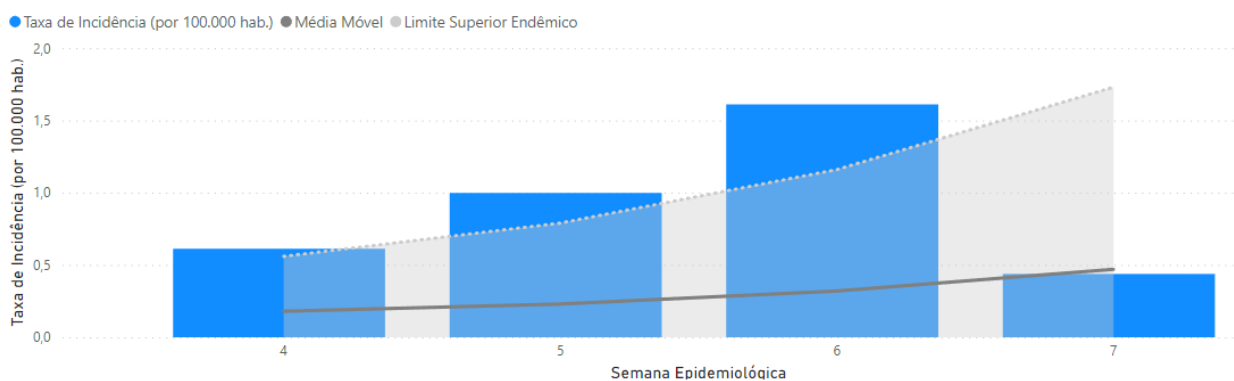


Figura 1: Taxa de Incidência de casos notificados exceto descartados de Dengue no RS, SE 04 a 07/2023\*.

Fonte: Sinan online, \*dados sujeitos a alteração

Com base no limite endêmico do Estado, foram identificadas 18 Regiões de Saúde que apresentaram taxa de incidência de casos notificados de Dengue superior ao LSE em ao menos uma das últimas quatro SE (Em vermelho; Figura 2). Esta situação as classifica, no momento, como as regiões com maior risco para ocorrência de epidemia de Dengue.

Em comparação ao Comunicado de Risco anterior, quatro regiões foram classificadas como acima do LSE na SE 02 ou 03, porém não se mantiveram acima nas SE 04 a 07, sendo elas: vale do Caí e Metropolitana, Capital e vale do Gravataí, Vinhedos e Basalto e Jacuí Centro. Em contrapartida, a região do Planalto classificou-se como acima do LSE.

Salienta-se que apesar de haver regiões de saúde que encontram-se dentro do LSE há confirmação de casos de dengue nas seguintes regiões: Entre Rios, Fronteira Oeste, Bons Ventos, Vale no Paranhana e Costa Serra, Vale do Caí e Metropolitana, Capital e Vale do Gravataí, Caminho das Águas, Sul, Campos de Cima da



# COMUNICADO DE RISCO



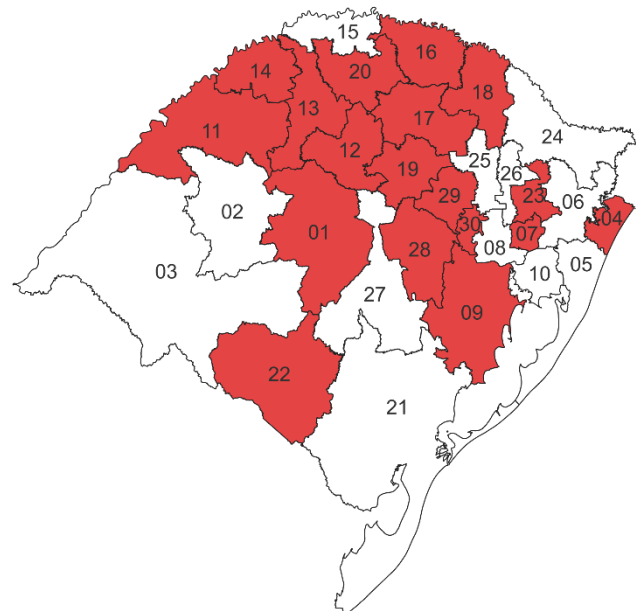
GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA SAÚDE

Serra e Vinhedos e Basalto, o que caracteriza também risco de epidemia.

Considerando que os dados de 2023 ainda são parciais, as incidências poderão ser superiores às registradas na data de fechamento deste comunicado. Foi identificado que **60% (18/30)** das Regiões extrapolaram o LSE em ao menos uma das últimas quatro SE.

A região de saúde Vales e Montanhas segue em ascensão com relação ao número de casos confirmados de dengue, sendo que o município de Encantado teve um incremento de 61,5% de casos confirmados, quando comparado com a semana anterior.

SE 04 – 07 / 2023
01 - Verdes Campos
04 - Belas Praias
07 - Vale dos Sinos
09 - Carbonífera/Costa Doce
11 - Sete Povo das Missões
12 - Portal das Missões
13 - Diversidade
14 - Fronteira Noroeste
16 - Alto Uruguais Gaúcho
17 - Planalto
18 - Araucárias
19 - Botucaraí
20 - Rota da Produção
22 - Pampa
23 - Caxias e Hortências
28 - Vale do Rio Parda
29 - Vales e Montanhas
30 - Vale da Luz
01 - Verdes Campos
04 - Belas Praias
07 - Vale dos Sinos
<b>LSE do Estado</b>
02 - Entre Rios
03 - Fronteira Oeste
05 - Bons Ventos
06 - Vale no Paranhana e Costa Serra
08 - Vale do Caí e Metropolitana
10 - Capital e Vale do Gravataí
15 - Caminho das Águas
21 - Sul
24 - Campos de Cima da Serra





# COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA SAÚDE

Figura 2: Regiões de Saúde com Incidência de Casos Notificados de Dengue exceto os descartados acima do Limite Superior Endêmico do Estado em ao menos uma das últimas quatro SE (em vermelho), RS, SE 04-07/2023\*.

Fonte: Sinan online, \*dados sujeitos a alteração

O mapa de risco representado na Figura 3 demonstra que as áreas em vermelho correspondem aos municípios com casos confirmados de dengue na SE 01 a 07 de 2023; as áreas em amarelo, aos municípios que não possuem casos confirmados no mesmo período, porém são limítrofes com esses municípios afetados, e sendo assim, devem estar em alerta para uma possível migração do vírus de território. Já as áreas em branco não possuem divisa com municípios afetados e nem confirmaram casos até o momento, nesse período, porém devido alto fluxo de pessoas de uma área afetada para outra, todas as regiões devem se manter alerta para o surgimento de casos suspeitos.

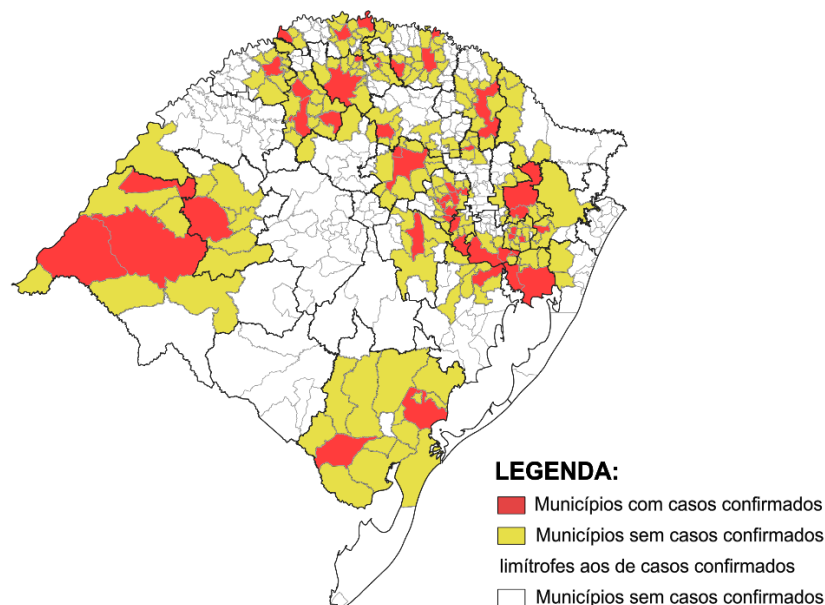


Figura 3: Mapa de Risco dos municípios que possuem casos confirmados de dengue em 2023 e municípios limítrofes, considerando SE 01 a 07/2023.

Fonte: Sinan online, \*dados sujeitos a alteração

O estado possui 91% do seu território infestado pelo vetor *Aedes aegypti* (454 de 497 municípios). Em 2023, até o presente momento, foi identificado o sorotipo 1 (DENV 1) nas regiões de saúde 7, 9, 10, 17 e 29. Salienta-se que as Regiões 7, 10, 13 e 18 confirmaram casos de Chikungunya no ano de 2023.



# COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA SAÚDE

## Considerações Gerais:

- ✓ Para o monitoramento efetivo da evolução da incidência da doença, reitera-se a importância da notificação de casos suspeitos e do encerramento em tempo oportuno no Sinan online;
- ✓ Dos 497 municípios do RS, 426 (85,7%) atualizaram seus Planos de Contingência para o Enfrentamento das Arboviroses 2022/2023 e destes, apenas 185 (43,4%) dos municípios apresentam Comitê de Enfrentamento das Arboviroses implantados;
- ✓ Recomenda-se que a população procure um serviço de saúde diante das manifestações dos primeiros sintomas compatíveis com dengue e usem repelente para sua maior proteção;
- ✓ O controle químico, através da aplicação de inseticida para mosquitos adultos, faz parte do Manejo Integrado de Vetores, e deve ser realizado para bloqueio de transmissão de casos e controle de surtos ou epidemias. Essa ação integra o conjunto de atividades emergenciais adotadas nessas situações e seu uso deve ser concomitante com todas as demais ações de controle, principalmente a diminuição de focos de mosquito;
- ✓ Independentemente da situação da infestação do vetor e da ocorrência de casos de arboviroses nos municípios, é importante que a população continue seu papel fundamental de manter os cuidados de eliminação de criadouros e prevenção a arboviroses;
- ✓ Os profissionais de saúde devem seguir o estabelecido na Nota Técnica nº 01/2023/CEVS/SES-RS e Nota Técnica 02/2023/CEVS/SES-RS, com relação ao diagnóstico laboratorial e encerramento de casos no SINAN online;
- ✓ Municípios que estejam com casos confirmados deverão estabelecer sala de situação para monitoramento em consonância com o estabelecido no Plano de Contingência.

**TODAS AS INFORMAÇÕES MENCIONADAS NESSE COMUNICADO DE RISCO PODEM SER CONSULTADAS NO PAINEL DE CASOS DE DENGUE DISPONÍVEL EM <https://cevs.rs.gov.br/arboviroses-1>**